MUSEU FREI GALVÃO
ARQUIVO MEMÓRIA DE GUARATINGUETÁ
CENTRO SOCIAL DE GUARATINGUETÁ

Praça Conselheiro Rodrigues Alves - nº 48 - 2º andar
www.casadefreigalvao.com.br
museufreigalvao@yahoo.com.br

2009 **nº 291**

MADRE MARIA DE LOURDES DE SANTA ROSA EM BEATIFICAÇÃO



* 26/10/1910 + 19/11/1974

Guaratinguetá, abençoada por Nossa Senhora "Aparecida" em suas águas e Padroeira do Brasil e terra natal de Frei Galvão, primeiro santo brasileiro, assistiu em março deste ano de 2009, ao início do processo de beatificação de Madre Maria de Lourdes de Santa Rosa, caminho certo para uma nova santidade local.

Tudo começou em 1944. Assim narra o **jornal "O Eco" de 15 de outubro:**

"IRMÃS CONCEPCIONISTAS

Guaratinguetá católica viveu domingo último um dos seus grandes dias, celebrando ainda um acontecimento inédito para os seus fastos de três séculos. É que a cidade se movimentou para receber naquele dia as primeiras Irmãs Concepcionistas que vieram habitar o novo mosteiro construído junto à igreja de Santa Luzia, na piedosa paróquia do Puríssimo Coração de Maria. As novas monjas provêem do Convento da Luz, em São Paulo e chegaram a esta cidade às 16,30 horas de domingo, sendo recebidas na Matriz de Santo Antônio, pelo exmo. Monsenhor João José de Azevedo, operoso vigário capitular desta diocese, autoridades eclesiásticas e outros

membros do clero, revmas. irmãs salesianas, associações religiosas, alunos dos educandários católicos e povo em geral. Depois da visita ao SS. Sacramento, formou-se longo cortejo para acompanhar as Irmãs até o seu novo claustro."

"A construção entretanto, estava inacabada. Com as Irmãs no Mosteiro era proibida a entrada de estranhos. Foi então que Madre Maria de Lourdes, auxiliada pelas outras Irmãs, assentou os batentes e portas, rebocou as paredes e cimentou o chão. Ela trabalhou como carpinteiro, eletricista, encanador, pintor, etc. Não rejeitava serviço e se adaptava bem em tudo, com grande alegria". (p. 54). Tal fato foi registrado no livro *"Rumo aos altares - Vida e obra de Madre Maria de Lourdes de Santa Rosa"*, de Mario Basachhi que completa: *"no meio de tanto trabalho, as Irmãs tinham como almoço feijão e caruru que a Irmã cozinheira arrancava no quintal".*

Com santa alegria pela instalação do novo Mosteiro, na terra de Frei Galvão, e certamente encarando os trabalhos na construção como provações necessárias, o mesmo jornal "O Eco" de 15/10/1944, traz os agradecimentos das recém-chegadas, assinado por Madre Maria de Lourdes, à todos que colaboraram com a instalação do Mosteiro e especialmente às senhoras que prepararam a nova Casa.

Sobre a rotina dessas monjas enclausuradas, assim se expressa Frei Adalberto Ortmann, do Convento de Nossa Senhora das Graças: *"A vida da Concepcionista transcorre em grande parte ao pé do altar: Levanta-se à meia-noite, dedicando-se ao Opus Dei ... ocupa-se durante o dia, no Laus Perenne, implorando as bênçãos divinas sobre nós... E mesmo quando se aplica ao trabalho (entre ele a feitura das Pílulas de Frei Galvão), sua alma persiste unida ao pensamento de Deus"* (in jornal "O Eco").

Quanto ao currículo de Madre Maria de Lourdes, sabe-se que foi batizada com o nome de Maria Joanna Laselva. Nasceu em Polignano a Maré, Província de Bari, na Itália, no dia **26 de outubro de 1910**. Seus pais: Vito Giuseppe e Rosa L'Abatte, ele do comércio e ela do lar, católicos e pais de seis filhos, os dois últimos já nascidos no Brasil. A família veio para o Brasil em 1910 e quando chegou em São Paulo, Maria Joanna tinha apenas dois meses de idade. Estudou em colégio salesiano e foi Filha de Maria.

Aos 20 anos ingressou no Mosteiro de Nossa Senhora da Luz, fundado por Frei Galvão. No dia de Nossa Senhora de Lourdes, em 1931, recebeu o Santo Hábito com o nome de Soror Maria de Lourdes de Santa Rosa. Depois de fervoroso noviciado prestou os Votos Solenes em 15 de agosto de 1935, pelas mãos da Madre Abadessa Oliva Maria de Jesus. *"Desde então seu modo virtuoso fez com que sempre muitas pessoas a procurassem pedindo orações, sendo sempre solícita para atendê-las com caridade fraterna, sem medir sacrifícios"*, afirmam todos que a conheceram. Não é pois de estranhar que a Madre Abadessa do Mosteiro da Luz a escolhesse para ser a fundadora do novo Mosteiro em Guaratinguetá.

A idéia dessa fundação surgiu entre a Abadessa Oliva Maria e Frei Adalberto Ortmann – OFM, do Convento de Nossa Senhora das Graças, com o apoio do Padre Antônio de Almeida Morais Júnior, Pároco da Matriz de Santo Antônio e tendo autorização de funcionamento do Bispado em 14 de setembro de 1944.

Narra Mario Basachi em seu *"Rumo aos Altares - Vida e obra de Madre Maria de Lourdes de Santa Rosa"* (p. 53 e 78) que: *"quando as Irmãs vieram, traziam consigo 25 contos de reis que tinham conseguido arrecadar, mais 35 contos de reis e a mobília doada por Irmã Maria do Rosário do Santíssimo Sacramento - irmã carnal de Madre Maria de Lourdes. Com esses recursos Padre Morais (futuro Arcebispo) assumiu a responsabilidade da construção. A planta ficou a cargo dos franciscanos, especialmente de Frei Adalberto, futuro Capelão e guia espiritual das Irmãs"*.

O Mosteiro sempre foi pobre, muitas vezes faltava o necessário. Madre Maria de Lourdes, entretanto, nunca se abalou, vencendo crises de vocações e problemas diversos com sua fé. Sentiu também a necessidade de ampliar o espaço conventual, com novo edifício fora do centro urbano. Suas orações e penitências lhe valeram. Conseguiu com o então Prefeito Municipal Dr. Antônio Augusto de Carvalho Neto, parte de um terreno de dois alqueires. A outra parte foi doada pela senhora Rosa L'Abatte Laselva, mãe de Madre Maria de Lourdes, com escritura lavrada em 27/8/1953 e situado a 4 km da cidade. A nova construção, erguida com doações e sacrifícios foi inaugurada em 8 de dezembro de 1962, na festa da Imaculada Conceição, com autorização do Cardeal Dom Carlos Carmelo de Vasconcellos Motta, de Aparecida. O Mosteiro da Imaculada Conceição foi consagrado também ao Arcanjo São Miguel, com orações escritas por Madre Maria de Lourdes, que também tinha pendores artísticos. Ainda jovem, no Mosteiro da Luz, moldou com Madre Oliva uma imagem de São Miguel e de sua inspiração, a de **Nossa Senhora Franciscana.** Esta peça de arte, única, em argila, cimento e breu, com 1,20 m. de altura, valoriza hoje o Coro do Mosteiro da Imaculada Conceição em Guaratinguetá.

Quanto a seus escritos, orações, conselhos e pensamentos de inspiração divina, estão no acervo do mesmo Mosteiro e deverão ser acrescentados em seu Processo de Beatificação.

Interessante é observar a união na fé existente na família de Madre Maria de Lourdes. Sua irmã e sua mãe entraram na mesma Ordem Concepcionista em Guaratinguetá. A irmã tornou-se Madre Maria do Rosário do Santíssimo Sacramento e a mãe, Madre Maria Imaculada da Eucaristia. Um irmão de Madre Maria de Lourdes transferiu sua residência para Guaratinguetá, dedicando-se como leigo, a auxiliar o Mosteiro.

Quando tudo parecia em paz, surgiu grave problema. O Mosteiro passava por uma crise de vocações e muita pobreza, quando um Visitador Apostólico achou que deveria ser fechado e as poucas monjas enviadas para outra Casa. Com sua saúde já abalada e não se conformando com este ato, Madre Maria de Lourdes, obteve ordem para lutar contra esta decisão. **Não conseguiu o apoio das autoridades religiosas** às quais recorreu no Brasil, "por não serem da mesma diocese". Madre Maria de Lourdes não teve dúvida: iria ao Vaticano. Apesar de todas as dificuldades. relativas a sua própria saúde e aos gastos, em 9 de setembro de 1974 embarcou para Roma, em companhia de Madre Maria Passiflora. No dia 11 de setembro, presente na Sagrada Congregação para os Religiosos, **impressionou e convenceu** a todos,

ao apresentar seu pedido e razões, com toda sua **estoicidade e fragilidade física.**

O Decreto foi suspenso e o Mosteiro continuou suas atividades. Essa grande vitória certamente lhe valerá muito em sua Beatificação.

Madre Maria de Lourdes voltou para Guaratinguetá após grave crise de saúde em Roma, sendo internada no Hospital Frei Galvão e em hospitais de São Paulo, onde faleceu em **19 de novembro de 1974.** O Mosteiro da Luz, assim deu a triste notícia:

> *"Ao findar do dia 19 de novembro deste ano de 1974, trocou a vida terrena pela celestial, a mui Virtuosa Madre Maria de Lourdes de Santa Rosa, Abadessa Fundadora do Mosteiro da Imaculada Conceição em Guaratinguetá..."*

Na manhã do dia 20, no sepultamento em Guaratinguetá, na Capela do Mosteiro, houve missas, orações e grande presença do povo. Ao aproximarem-se de seu corpo

> *"muita gente procurava beijar-lhe as mãos, tocar suas vestes com vários objetos, santinhos e terços, conscientes de que estavam junto a uma verdadeira santa".*

Pelas virtudes, dons e vida exemplar, testemunhada por todos que conheceram Madre Maria de Lourdes, logo começaram a chegar ao Mosteiro os pedidos e os agradecimentos de graças, conseguidas através de sua intercessão. Já estão arquivados no Mosteiro um total de **setecentos e quarenta e quatro testemunhos de graças alcançadas por sua intercessão, vindos de todo o Brasil e do exterior e mais de uma dezena de curas maiores.** Seu túmulo, sempre com muitas flores, é visitado diariamente no Mosteiro em Guaratinguetá.

Em 1980, foi encaminhada a Roma, pelo guaratinguetaense José Teodoro da Silva (que também deve sua vida à Madre Maria de Lourdes), correspondência documentada com a qual solicitava a beatificação de Madre Maria de Lourdes de Santa Rosa. Estes documentos foram enviados para análise no Tribunal da Causa dos Santos, dando origem ao Processo aberto no dia 12 de março de 2009, no próprio Mosteiro da Imaculada Conceição, onde viveu Madre Maria de Lourdes de Santa Rosa. *"A solenidade foi presidida pelo Arcebispo de Aparecida Dom Raymundo Damasceno de Assis, com a participação dos responsáveis pelo Processo: Padre Paulo Tadeu Gil Gonçalves de Lima – Juiz da Causa; Padre Narci Jacinto Braga - Promotor da Causa; Frei Paulo Lombardo - Postulador da Beatificação; Frei José Carlos da Silva - Vice-Postulador; Frei Valdecir e Padre Marcelo, notarias religiosas e José Teodoro da Silva, como integrante da Comissão Histórica".*

A notícia acima é do jornal "O Eco", de 21 de março de 2009, o mesmo jornal que em 15 de outubro de 1944, noticiava a chegada da Abadessa Madre Maria de Lourdes de Santa Rosa a esta terra de Frei Galvão.

Thereza Regina de Camargo Maia

Fontes de Consulta e Leitura: - *Celeste Orvalho.* Publicação do Mosteiro da Luz. São Paulo, 23/12/1974. - *"Jornal O Eco".* Guaratinguetá, 15/10/1944. - *"Jornal O Eco".* Guaratinguetá, 21/03/2009. - *Madre Maria de Lourdes de Santa Rosa (26/10/1910 – 19/11/1974).* Publicação do Mosteiro da Imaculada Conceição. Guaratinguetá. - *Depoimentos* de Thereza R. de Camargo Maia, que participou da procissão que levou as Irmãs Concepcionistas até o Mosteiro junto a igreja de Santa Luzia e de Ondina Kalil que conheceu os familiares de Madre Maria de Lourdes de Santa Rosa.